



Dezembro/2013
Edição 22 | Ano 02



27 DE NOVEMBRO DIA DO TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PÁGINA 06

**SEGURANÇA DO
TRABALHO**

PÁGINAS 04 E 05

**ROTAÇÃO DE OUTRAS
CULTURAS NAS ÁREAS DE
PLANTIO DE CANA**

PÁGINA 07

**ADQUIRIDA A CALDEIRA
DE 100 TON/H**

PÁGINA 08



Bate papo com Ricardo Junqueira

Prezados(as) e caros(as) amigos(as) e colaboradores(as), bom dia!

Entramos na fase final da nossa safra e chegamos ao fim de mais um ano juntos. Já passamos das 1.050.000 toneladas de cana moídas, das 71.000 toneladas de açúcar fabricados e dos 31.500.000 litros de etanol, além de já termos batido todos os recordes da Cia desde a sua fundação. Mas ainda estamos focados e caminhando para as metas de 1.120.000 toneladas de cana-de-açúcar processadas, com a respectiva fabricação de mais de 75.000 toneladas de açúcar e mais de 35.000.000 litros de etanol, entre anidro e hidratado. Tudo para salvarmos esta nossa safra e os nossos números, não deixando este ano terminar como o fracasso que foi para a maioria das usinas que conhecemos.

Como diz o ditado, “o sujeito não sabia que aquilo era impossível, foi lá e fez!”

Pois foi isso mesmo que aconteceu: sempre nos foram apresentados números de que era impossível a nossa Diana moer 1.000.000 toneladas de cana, assim como fabricar mais de 50.000 toneladas de açúcar, além de ganhar dinheiro e crescer no ramo sucroalcooleiro energético nos últimos quatro anos... Agora, o que irão dizer os céticos sobre a nossa pretensão de moer 2.000.000 toneladas e fazer 150.000 toneladas de açúcar, além de cogear e exportar energia elétrica para a rede da CPFL?

Quem não tem um sonho, não tem futuro. Obviamente é importante termos um sonho, um objetivo, mas precisamos ter sempre muita cautela, fazer muita conta de (+) e (-), com muito pé no chão. Por outro lado, com muito entusiasmo, muita confiança na capacidade da nossa equipe da família Diana e no futuro da nossa Diana.

Passadas quase quatro safras, quase não acredito no tanto de coisas que juntos realizamos. Hoje, a nossa, a sua Diana é um empresa muito melhor: tem uma lavoura de cana maior e mais nova, reformamos mais de 60% de todo o nosso canavial e aumentamos em mais de 20% a quantidade de cana que fazemos o CCT. Além disso, a idade média do nosso canavial, que era superior a seis anos, hoje está com menos de três anos de idade. Estamos com nosso plantio 100% mecanizado e a nossa colheita 95% mecanizada. Contratamos junto à NETAFIM uma irrigação por gotejamento na Fazenda Lagoa Dourada e, o mais impor-

tante de tudo isso, tudo foi feito com mais segurança e cuidado para os(as) nossos(as) colaboradores(as).

Na parte Industrial nós moíamos em torno de 3.200 toneladas de cana por dia – hoje esse número saltou para mais de 4.200 toneladas. Fazíamos menos de 4.000 sacos de açúcar em média por dia – hoje esse número pulou para mais de 5.700 sacos. Temos mais vapor, mais energia e também tudo isso com mais segurança para os nossos colaboradores(as).

Hoje, podemos dizer que a nossa Diana tem, sim, uma área de segurança e medicina do trabalho atuante e com resultado para mostrar. Nossos números mostram uma significativa diminuição nos acidentes graves, graças a Deus e toda a nossa equipe. Implantamos o Programa Acidente Zero e proporcionamos a todos os interessados o curso de GSSI (Gestão de Saúde e Segurança Integrados). Instituímos as premiações para as melhores ideias em prevenção de acidentes. Não é que acidentes não ocorram, infelizmente, mas hoje em dia cada ato falho é exaustivamente estudado pelo nosso pessoal técnico da área de segurança e as providências são tomadas para que não voltem a ocorrer.

Hoje, podemos dizer que a nossa Diana tem, sim, uma área de Sustentabilidade. Passamos anos irregulares em relação às licenças ambientais e outorgas d’água. Hoje estamos completamente em dia com as nossas licenças e outorgas, além de estarmos em processo de conseguir o RAP. Instalamos uma ETA, uma ETE, o sistema ETAR, adequamos e instalamos filtros em todas as nossas caldeiras, bem como um tratamento de águas para os lavadores de gases. Instalamos também um sistema de recuperação de águas condensadas, coleta seletiva de lixo, entre outras coisas.

Hoje, a nossa Diana é certificada pela EPA, uma agência de proteção ambiental dos Estados Unidos, que, se quisermos, nos permite exportar álcool para lá, certificação que poucas usinas têm. Hoje, os números da nossa Diana são auditados, conferidos pela KPMG, uma empresa respeitada de renome internacional, mostrando que na nossa Diana tudo é transparente e que não temos nada a esconder de ninguém.

Hoje, a nossa Diana tem o CCI-DI (Centro de Capacitação e Integração Diana), projeto tocado pessoalmente pela Dra. Renata e que já tem história para contar, com vários cursos profissio-

nalizantes, cursos para nossos colaboradores(as) e para nossa comunidade da região também, além de palestras e confraternizações para os fornecedores, arrendatários, amigos da Cia, entre outros eventos que lá proporcionamos a todos.

Hoje, a nossa Diana tem o Diana News e o site : www.usinadiana.com.br, veículos de comunicação de e para todos nós colaboradores(as) da Cia, e em breve teremos o Rádio Diana. Hoje, os(as) colaboradores(as) da Diana têm duas festas de confraternização por ano: o Arraiá dos Amigos da Diana, em julho e a Festa de Fim de Ano, em dezembro.

A Usina Diana colabora com o terceiro setor, fazendo doações de equipamentos para os hospitais e Santas Casas da região, apoiando o esporte amador e ajudando o vôlei feminino da nossa cidade de Avanhandava, além de apoiar os campeonatos de futebol amador da cidade e campeonatos de judô, ajudando e colaborando com os mais necessitados sempre que possível. Continuamos com o Projeto Conhecer, Projeto Semear, Projeto Educacional de apoio ao ensino fundamental em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, apoio à Seara Memei de Avanhandava, entre outros esforços.

Outro fato relevante que é importante frisar é que os atuais acionistas e diretores da Usina enxergam e pensam a Cia como um todo e não que a empresa seja só deles, mas pensam e enxergam, sim, que a empresa é de todos nós, desde o trabalhador rural, passando pelo gerente de manutenção e oficina até o diretor da indústria. De todos nós, por isso mesmo estão a cada ano procurando profissionalizar, atualizar e modernizar o sistema de participação "caipira" no resultado da Cia, obviamente quando a Diana tem resultado, pois como todos nós sabemos distribuir bônus sem termos conseguido atingir metas e resultados consistentes, é a mesma coisa que pedir para fechar a Cia dali a alguns anos, é ser inconsequente com o futuro da Cia. E isso não vamos fazer, não, não vamos deixar acontecer, não!

Como todos nós sabemos o nosso setor sucroalcooleiro-energético passa por uma crise sem precedentes nos últimos quatro anos, parando e fechando uma enorme quantidade de usinas, e outras tantas com as contas, com os pagamentos atrasados. Enquanto nós aqui na Diana temos investido muito e crescido muito, mas sempre com os nossos salários em dia. Também precisamos lembrar que tivemos bônus em três dos últimos quatro anos, mostrando que na Diana todos sabemos repartir o bolo quando temos resultado. Por isso, é importante reconhecer e entender que às vezes não dá para distribuir o tal bônus. De qualquer maneira as sete regras básicas para o bônus deste ano, desta safra de 2013 foram estabelecidas e relacionadas no nosso Diana News do mês de Maio/13.

Torcemos e rezamos também para que os preços do açúcar e do álcool melhorem, e que consigamos recuperar as margens para sairmos do prejuízo. Que caminhemos cada vez mais para toda safra com "acidentes zero" e que o Senhor nosso Deus continue nos abençoando e nos protegendo com a sua Mão Generosa.

Desejamos a todos um Feliz Natal e um ótimo Ano-novo, com muita saúde, paz e felicidades!

Grande abraço do seu amigo e companheiro,

Ricardo Junqueira



SÁBADO - 21/12/2013
NO CENTRO DE LAZER DE AVANHANDAVA
DAS 19h30 ÀS 23h30

Expediente

Diana News é uma publicação mensal aos colaboradores da Usina Diana e comunidade

Coordenação e redação
Elisângela Arantes - Setor de Recursos Humanos - Usina Diana

Tiragem: 1.000 exemplares

Distribuição gratuita

Fotos: Arquivos USINA DIANA

Criação e Diagramação
Zeca Consoni Propaganda Ltda.
www.zecaconsoni.com.br

Impressão: Gráfica 1000 Cores



SEGURANÇA NO TRABALHO



CIPATR - No final do mês de outubro, a segurança do trabalho realizou o treinamento para os membros da nova gestão da CIPATR. Um trabalho dinâmico foi realizado com grande participação de todos e objetivos alcançados. Todos foram informados sobre as condições para que o trabalho da comissão possa ser bem desenvolvido nos próximos dois anos. Desde já agradecemos a dedicação e a participação de todos.

PROCEDIMENTO EM CASO DE ACIDENTE DE TRABALHO

Acidente de trabalho é uma ocorrência imprevista e indesejável, instantânea ou não, relacionada ao exercício do trabalho, que resulta em lesão pessoal.

Evite complicações para você e para a empresa, comunicando falsos acidentes de trabalho.

Jamais sonegue informações sobre o seu acidente, caso venha a sofrê-lo na empresa, pois, desta forma, estará evitando possíveis transtornos.

Todo e qualquer acidente de trabalho deverá ser comunicado o mais rápido possível ao superior imediato e, na falta deste, para o Membro da CIPA / CIPATR ou ao Setor de Segurança do Trabalho, o Ambulatório Médico ou a pessoa

mais próxima do acidente, para que possam ser feitas a investigação e análise do acidente.

Em caso de acidentes com vítimas, acionar de imediato o ambulatório médico (Ramal: 9130) e a Segurança do Trabalho (Ramal: 9110).



AÇÃO PREVENTIVA NO LOCAL DE TRABALHO - **INDÚSTRIA**



Colaborador: Antonio Carlos dos Santos

Setor: Caldeiraria

Local: Fábrica de Açúcar

Ação: Instalar lavatório no piso térreo da fábrica de açúcar.

Motivo: Facilitar o acesso a um lavatório para higienização dos colaboradores que executam atividades no local.

Data da execução: Novembro/2013



AÇÃO PREVENTIVA NO LOCAL DE TRABALHO - **AGRÍCOLA**



Colaborador: Erivelton Sérgio dos Santos

Setor: Oficina Mecânica

Local: Oficina Mecânica

Ação: Construção de uma local adequado para o armazenamento dos cilindros de acetileno e oxigênio.

Motivo: Isolar os equipamentos da estrutura metálica da oficina mecânica.

Data da execução: Novembro/2013



27 DE NOVEMBRO

DIA DO TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

*PARABÉNS A TODOS OS TÉCNICOS (AS) DE SEGURANÇA DO
TRABALHO POR SEU PAPEL FUNDAMENTAL
NA PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DA VIDA!*

O QUE É SER TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PARA VOCÊ?

Gilson - *"Não há palavras e nem frases que possam nos manter seguros, há somente ações."*

Horácio - *"É apoiar as equipes de trabalho, ajudando a tornar compatível o trabalho bem feito com segurança."*

Rogério - *"É a oportunidade e a responsabilidade em zelar pela saúde e a integridade física de todos os colaboradores."*

Débora - *"É o compromisso de atuar preventivamente, preservando a segurança e a saúde dos demais colaboradores."*





ROTAÇÃO DE OUTRAS CULTURAS NAS ÁREAS DE PLANTIO DE CANA

Cultivo de leguminosas gera renda indireta com a melhoria do potencial produtivo dos canaviais.



Após a plantação de cana-de-açúcar encerrar o seu ciclo produtivo de cinco ou seis cortes – até mais, em alguns poucos casos –, nada melhor do que criar condições para a “renovação” do solo, visando restaurar a sua vitalidade e fertilidade. Para fugir da exaustão provocada pela monocultura, é necessário optar por um caminho já bastante conhecido pelos produtores – mas, nem sempre seguido –, que é a alternância de espécies no plantio em uma mesma área, o que assegura diversos benefícios agrônômicos.

Além disso, essa prática tem outras vantagens. A opção pela rotação de culturas, com a utilização de soja, amendoim ou sorgo sacarino, por exemplo, proporciona ganhos financeiros imediatos para fornecedores de cana, usinas e destilarias. E, no caso, do cultivo de leguminosas usadas como adubação verde, como crotálarias e feijão de porco, ocorre a geração de renda indireta com a melhoria do potencial produtivo dos canaviais.

Na usina Diana, essas atividades são bem frequentes. Um exemplo é o plantio que iremos realizar no início do próximo ano. Já estamos realizando essa rotação com a soja em uma área de 262,05 ha, que corresponde a 13% de nossa área do plantio 14/15.

Renato Anselmi, de Campinas, SP
Jornal da Cana, ed. 238

APÓS CHUVAS, CENTRO-SUL VOLTOU A ACELERAR MOAGEM DE CANA

Na segunda quinzena de outubro, as usinas do centro-sul do Brasil processaram 24% a mais que na a quinzena anterior, que havia sido prejudicada por chuvas. A Diana, até o fechamento desta matéria, já havia moido 14% a mais que na safra anterior e superado a moagem recorde de 1.009.621,24 ton. Já no Centro-sul, comparado com a segunda quinzena de outubro de 2012, o aumento é de 7,3%.

Até o momento, apenas seis unidades produtoras encerraram a safra 2013/14, número inferior às 24 unidades observadas na safra 2012/13 e às 97 plantas que haviam finalizado o processamento antes de novembro, na safra 2011/12, informou a Unica. “Esse comportamento confirma a nossa expectativa de safra recorde para este ano”, disse o diretor técnico da Unica, Antonio de Padua Rodrigues, em nota. A estimativa mais recente divulgada pela entidade, em outubro, é de que a região centro-sul, responsável por cerca de 90% da produção brasileira, encerre 2013/14 com moagem de 587 milhões de toneladas, aumento de 10,2% ante a safra anterior.

No acumulado até o final de outubro, as usinas do centro-sul já processaram 510,12 milhões de toneladas, um volume 12% superior ao processado no mesmo estágio da safra passada.

Já o clima impactou no andamento da colheita de forma desigual entre as unidades nos últimos 15 dias. Isso será demonstrado no final de safra, estamos vendo unidades paradas por chuva, enquanto que outras seguem em ritmo acelerado para o final de safra.

Cana Bisada - Devido ao comportamento do clima nos últimos dias, a consultoria JOB Economia prevê que a safra de cana em 2014/15 no Centro-Sul vai crescer 4,5%, para 617 milhões de toneladas, 27 milhões de toneladas acima da safra atual, que deve ser finalizada com o processamento de 590 milhões de toneladas. A consultoria calcula que 23 milhões de toneladas de cana não serão processadas este ano, portanto serão transferidos para a safra que vem (cana bisada).



ADQUIRIDA A CALDERIA DE 100 TON/H

Confirmada a compra da caldeira da Destilaria Santa Maria da Cidade de Lençóis Paulista (SP), a qual foi anunciada no informativo do mês de setembro. Seguem os dados de capacidade da caldeira:

- Caldeira Modelo: SZ 180 – Modificada
- Categoria: "A"
- Produção: 100.000 Kg/h
- Pressão de Produção: 24 Kg/cm² (PMTA)
- Pressão de Saída do Vapor: 21 kg/cm²
- Temperatura do Vapor: 300 °C
- Superfície de Aquecimento: 2.500 m²
- Combustível: bagaço de Cana

Ao lado foto (1) da caldeira adquirida, antes de iniciar a obra de desmontagem, que começou no último dia 04/11/13 e está indo a todo vapor. Já começaram a chegar as peças que serão reformadas e preparadas para posterior montagem da caldeira em nosso Parque Industrial.

Os preparativos para as fundações e bases civis também estão indo em ritmo acelerado, pois a previsão de entrega das obras em pleno funcionamento é para o mês de setembro de 2014, juntamente com as demais obras, que são: Moenda 2 e os Turbos Geradores.

Todos os envolvidos com os projetos estão empenhados para que sejam respeitados os prazos de entrega das obras estipulados pela nossa diretoria.

Pela grandeza dos investimentos, a equipe não pode perder tempo, pois tudo que está sendo implementado está dentro de um planejamento estratégico da empresa, onde já contamos com o volume de cana a ser esmagado para a próxima safra, prevendo tais ampliações. Sendo assim, estão sendo feitos controles e acompanhamentos rígidos de cronogramas, materiais e mão-de-obra, para que tudo saia conforme o planejado.

Segue a foto (2) da caldeira com 16 dias a partir do início da desmontagem, que já conta com 12% de equipamentos desmontados e descarregados no pátio das obras da Diana. O início da montagem da caldeira 5 está previsto para o mês de janeiro de 2014 e percorrerá por sete meses até sua entrega, como foi comentado anteriormente, em setembro de 2014.



Para que o andamento das obras de ampliação não interfira no andamento da manutenção de entressafra e, posteriormente, da Safra 2014, para o planejamento de montagem durante este período estão previstos pontos de interligações das redes de vapor, água, caldo e outros, para que fiquem à espera das conclusões das redes e, assim, não seja necessário interromper a moagem por um grande período de tempo para fazer a interligação das mesmas.

Tudo está sendo cuidadosamente analisado para que não ocorra nenhum imprevisto e para que mais este desafio seja superado com sucesso.

Boa sorte à toda a equipe de planejamento da Diana, como também aos parceiros, colaboradores e prestadores de serviços que nos acompanham nesta empreitada. Que Deus nos conceda livramentos e nos conduza a mais essa vitória.

A Gerência